

dia, deixe que ele explore o local, saia do quarto, ande por alguns aposentos, quando tudo estiver calmo. Certifique-se que não haja portas, frestas ou janelas abertas. O seu gato poderá não reconhecer imediatamente essa casa como sendo a dele. Ajude-o esfregando uma toalha macia e felpuda em sua carinha e nos móveis para espalhar seu cheiro e deixe que ele também se esfregue. Enquanto alguns gatos saem da caixa de transporte no mesmo dia que chegam, sentam em sua poltrona preferida e nunca mais lembram que um dia moraram em outro lugar, outros podem levar até alguns meses para se adaptar. Normalmente gatos que só ficam dentro de casa e nunca saem no quintal têm mais dificuldade em

se adaptar, porque não exploram lugares desconhecidos usualmente. Tenha paciência e calma, logo tudo voltará ao normal.

Depois de duas semanas, comece a deixar que vá até o quintal junto com você. De preferência, deixe-o antes do passeio 12 horas sem comer, para que esteja com fome e venha quando chamado. Dê uma voltinha e chame-o para dentro para sua refeição. No dia seguinte, deixe que saia mais um pouco. Veja se não existem gatos dos vizinhos por perto, porque isso poderá assustá-lo.

Não esqueça de colocar nele uma coleira própria para gatos com seu telefone, caso ele se perca. Tenha bom senso e observe como ele está se comportando no novo

ambiente. Se está ainda muito assustado, solte-o aos poucos, um quarto por vez. Se já está relaxado, andando confiante, pode ficar descansado e já vá para o passo seguinte. O mais importante é lembrar que seu gato é membro da família e, por isso, ele deve sempre fazer parte dos seus planos: seja de mudança para uma nova casa, nova cidade ou país. Ele vai lhe amar para sempre, cabe a você ser digno deste amor!

P.S.: Alguém ainda acredita naquela bobagem que gatos gostam da casa e não do dono, por isso não devem se mudar?

Luelyn Jockymann, médica veterinária especialista em comportamento de cães e gatos. luelyn@terra.com.br